



AH

ARQUEOLOGIA & HISTÓRIA

Revista da Associação
dos Arqueólogos Portugueses

Volumes 64-65
2012-2013

150 ANOS
DA ASSOCIAÇÃO DOS ARQUEÓLOGOS PORTUGUESES


ASSOCIAÇÃO
DOS ARQUEÓLOGOS
PORTUGUESES

SECÇÃO DE HISTÓRIA DA AAP

RELATÓRIO DE ACTIVIDADES

DO ANO 2013

PLANO DE ACTIVIDADES PARA

O ANO 2014

João Marques¹, Teresa Marques², Carlos Boavida³

¹ Presidente

² Vice-Presidente

³ Secretário

No ano de 2013, a Secção de História da Associação dos Arqueólogos Portugueses para além de sessões ordinárias dedicadas a comunicações incidindo sobre temáticas de arqueologia histórica e de história da arte, promoveu um conjunto de iniciativas que se enquadram nas comemorações do 150.º aniversário da AAP, participando, nomeadamente, na Comissão Executiva do I Congresso da Associação dos Arqueólogos Portugueses, que decorreu nos passados dias 21 a 24 de Novembro na Biblioteca Nacional de Portugal.

Ainda no âmbito das comemorações dos 150 anos da associação, a Secção organizou no passado dia 28 de Setembro o *Colóquio Património Arqueológico: da investigação à apresentação pública*.

Integrada na mesma iniciativa, decorreu ainda, no dia 19 de Outubro de 2013, a visita de estudo *Mais de dois séculos entre a investigação arqueológica e a valorização patrimonial: de Tróia ao Castelo de Palmela*, a vários sítios localizados nos concelhos de Grândola e de Palmela, nomeadamente às *Ruínas romanas de Tróia*, ao *Núcleo Museológico / Espaço Arqueológico do Castelo de Palmela*, ao *Castro de Chibanes*, ao *Alto da Queimada* e às *Grutas (hipogeus) da Quinta do Anjo*, e que contou com o apoio da Câmara Municipal de Palmela, do Troiaresort / Ruínas Romanas de Tróia e do Museu

Arqueológico e Etnográfico do Distrito de Setúbal.

A grande adesão do público às várias iniciativas organizadas no decurso do ano 2013, permite-nos, mais uma vez, concluir que se deverá insistir na organização deste tipo de reuniões, em detrimento de simples comunicações individuais.

Assim, de Janeiro a Setembro de 2013 a Secção de História organizou sete sessões, duas das quais corresponderam aos colóquios *Em torno de Santa-rém: Dados históricos e arqueológicos recentes* e ao já referido *Colóquio Património Arqueológico: da investigação à apresentação pública*, bem como uma visita de estudo. Este conjunto de iniciativas contou com a participação de dezenas de investigadores de todas as áreas e períodos históricos, em mais de duas dezenas de comunicações.

A 19 de Fevereiro, foi proferida pela Dr.ª Célia Nunes Pereira a comunicação *“A Arte na Igreja do Convento de Santa Maria do Carmo de Lisboa (1389-1755) – Contributos para o seu estudo cripto-histórico”*.

No dia 16 de Março, teve lugar no Museu Arqueológico do Carmo o colóquio *Em torno de Santa-rém: Dados históricos e arqueológicos recentes*, que reuniu um conjunto de intervenções que ilustram os mais recentes trabalhos arqueológicos desenvolvidos naquela cidade ribatejana, tendo o Prof.

Doutor Jorge Custódio proferido a Conferência de Abertura, sob o título “A Candidatura de Santarém a Património Mundial na génese de uma nova etapa da Arqueologia Scalabitana”, a que se seguiram as comunicações:

- “*Em torno da evolução da malha urbana de Santarém entre os séculos I e XVIII: resultados preliminares da intervenção arqueológica nos n.ºs 2 a 5 da Rua Cinco de Outubro*” (Marco Liberato e Helena Santos);
- “*Do Islâmico ao Contemporâneo: oito séculos de arqueologia nas ruas de Santarém*” (Carlos Boavida, Tânia Manuel Casimiro e Telmo Silva);
- “*Alfange: dinâmica organizacional de núcleo habitacional nos arrabaldes de Santarém em época islâmica*” (Tânia Manuel Casimiro, Ana Filipa Ferreira e Telmo Silva);
- “*Santarém e a presença islâmica no Ribatejo Norte*” (Carlos Batata);

Para o encerramento o Dr. António Matias, arqueólogo da Câmara Municipal de Santarém, proferiu a comunicação intitulada “*A gestão do Passado de Santarém num contexto de Arqueologia da Comunidade*”.

No dia 18 de Abril, no âmbito do “Dia Internacional dos Monumentos e Sítios 2013”, foi proferida pelo Prof. Doutor. Mário Varela Gomes e Prof.ª Doutora Rosa Varela Gomes, a comunicação “*Viver e morrer no Ribat da Arrifana*”.

No dia 7 de Maio, a Dr.ª Mariana Almeida e o Dr. Edgar Fernandes, apresentaram a comunicação “*Os azulejos ditos espanhóis da Igreja de São Roque (Lisboa): Espacialidades e cronologias*”.

No dia 25 de Junho, foi proferida pelo Dr. João Pimenta, a comunicação “*O Vale do Tejo como palco da conquista romana. Resultados do PNTA – Monte dos Castelinhos: Povoamento e dinâmicas de ocupação em época romana republicana no vale do Tejo*”.

Como já foi referido, no dia 28 Setembro, teve lugar no auditório da Faculdade de Belas-artes da Universidade de Lisboa, o *Colóquio Património Arqueológico: da investigação à apresentação pública*.

Após a sessão de abertura que contou com a participação do Dr. José Morais Arnaud, Presidente da Direcção da AAP, do Dr. João Marques, Presidente da Secção de História da AAP, do Arq.º Manuel Lacerda, em representação da Dr.ª Isabel Cordeiro, Directora-Geral do Património Cultural, e da Dr.ª Ana Paula Amendoeira, presidente do ICOMOS – Portugal, foram apresentadas as seguintes comunicações:

- “*Musealização da Arte Rupestre do Vale do Tejo e Gestão Integrada do Território: O Projecto do Museu de Mação*” (Luiz Oosterbeek, Mariano Piçarra, Pierluigi Rosina, Sara Cura, Sara Garcês, Nelson Almeida, Anabela Pereira e Pedro Cura);
- “*Panóias – De fragas a santuário. O que mostrar? E a quem?*” (Isabel Freitas, Herculano Mesquita, Fernando Pádua e Orlando Sousa);
- “*A Valorização do Santuário da Fonte do Ídolo – Bracara Augusta*” (Paula Silva e Francisco Sande Lemos);
- “*Uma reflexão sobre o conceito de Valorização: os Sítios Arqueológicos do Alentejo e do Algarve hoje*” (Filomena Barata);
- “*O Museu do Teatro Romano (Lisboa): um teatro, um museu e um projecto de investigação*” (Lídia Fernandes);
- “*Ruínas Romanas de Tróia: a primeira fase de valorização de um sítio singular*” (Inês Vaz Pinto, Ana Patrícia Magalhães e Patrícia Brum);
- “*Conimbriga: práticas de gestão e conservação na construção de um sítio público*” (Virgílio Hipólito Correia);
- “*A Casa dos Pintores: do projeto de reabilitação à Oficina Municipal de Arqueologia de Leiria*” (Vânia Carvalho, Sofia Carreira e Vitória Mendes);
- “*Núcleo Arqueológico da Rua dos Correeiros: da intervenção à investigação, gestão e apresentação pública*” (Jacinta Bugalhão, Cristina Gameiro, Andrea Martins e Ana Filipa Braz);
- “*O Projeto do Parque Arqueológico do Vale do Terva (Boticas, Portugal). Estudo, Valorização e Divulgação de uma Paisagem Cultural*” (Luis Fontes e Mafalda Alves);

- *“Musealização do Espaço Arqueológico do Castelo de Palmela”* (Isabel Cristina Fernandes, Maria Teresa Rosendo e Michelle Teixeira Santos);
- *“O Castelo de S. Jorge em Lisboa – Escavação, Musealização e Gestão”* (Alexandra Gaspar, Ana Gomes, Teresa Oliveira e Susana Serra).

A Secção de História, no âmbito das suas competências, aprovou ainda ao longo de 2013, um conjunto de sócios que esperamos possam vir a contribuir para a afirmação e continuidade desta centenária instituição.

Relativamente às atividades a desenvolver no ano civil de 2014, a Secção continuará a promover a sessões ordinárias dedicadas a comunicações incidindo sobre temáticas de arqueologia histórica de todos os períodos, encontrando-se aberta a todas as iniciativas que os sócios venham a propor, continuando a dar destaque à arqueologia preventiva e de salvamento, bem como à apresentação pública de sítios arqueológicos.

Decorrente da experiência na organização do I Congresso da Associação dos Arqueólogos Portugueses, as Secções de História e Pré-História encontram-se a organizar um conjunto de iniciativas abrangentes, que envolvem um eventual encontro e uma visita de estudo ao património arqueológico do Alentejo.

Lisboa, 30 de Janeiro de 2014



ASSOCIAÇÃO
DOS ARQUEÓLOGOS
PORTUGUESES
1863–2013

www.arqueologos.pt